

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - TERAPÊUTICA E  
FARMACOLOGIA APLICADA EM ODONTOLOGIA

**O USO DE PRILOCAÍNA COM FELIPRESSINA EM PROCEDIMENTOS  
ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES DESCOMPENSADOS**

*Letycia Nascimento (letycians30@hotmail.com)*

*Elis Andrade De Lima Zutin (eliszutin@umc.br)*

*Marcos José Da Silva (marcossilva@umc.br)*

Introdução: Na Odontologia uns dos maiores desafios é a escolha de um sal anestésico, principalmente quando lidamos com pacientes hipertensos descompensados que é uma condição complexa e que exige muita atenção por parte do cirurgião-dentista (CD), pois de acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 24% da população sofre com essa doença silenciosa. O anestésico mais seguro para esses casos complexos, é a prilocaína com associada a felipressina, segundo a literatura. Objetivo: O objetivo desse trabalho foi verificar o uso do sal anestésico prilocaína com felipressina a 2% em pacientes hipertensos descontrolados, mostrando os riscos e os benefícios de sua utilização, durante o atendimento odontológico. Metodologia: Para a realização deste trabalho, foram utilizados artigos extraídos das bases de dados PubMed, LILACS, SciELO e Google Acadêmico entre os anos de 2015 e 2024, por meio dos descritores em português e em: “Prilocaína”, “Procedimentos Odontológicos”, “Hipertensão” A terceira edição do livro Terapêutica Medicamentosa em Odontologia, do Eduardo Dias Andrade também foi utilizada para a coleta de informações. Resultados: Foi possível observar que a recomendação para a escolha do sal anestésico durante o atendimento

odontológico de pacientes descompensados, é principalmente o uso da prilocaína com felipressina. Em situações nas quais o fator limitante de utilização de sais anestésicos é o vasoconstritor, os sais contendo epinefrina devem ser usados em quantidades máximas de 2 e de 4 tubetes, nas concentrações de 1:100.00 e de 1:200.00, por paciente nas consultas. Estes cuidados ajudam a evitar níveis pressóricos elevados, minimizando riscos aos pacientes descompensados. Conclusão: O uso da prilocaína com felipressina deve fazer parte do planejamento clínico odontológico de um paciente descompensado. Vale ressaltar a importância da comunicação com o médico cardiologista do indivíduo, para trocas de informações e maior eficiência no tratamento.

Palavras-chave: prilocaína”; “procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos”  
;“hipertensão”.